

economia

Porto Alegre qualifica ambiente para inovação

Tema foi destaque na edição do Menu POA, promovido pela ACPA

/ EMPREENDEDORISMO

Cláudio Isaías

economia@jornaldocomercio.com.br

“Mesmo com a pandemia da Covid-19, Porto Alegre conseguiu reavivar o ecossistema de inovação e agora começa a pensar de novo que cidade queremos construir de forma coletiva.” A análise foi feita pelo secretário municipal de Inovação, Luiz Carlos Pinto, que ontem participou do Menu POA. O evento, organizado pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) no Palácio do Comércio, debateu “O ecossistema de inovação em POA: conquistas e desafios”. Segundo o secretário, Porto Alegre está vivendo uma renascença pela inovação. “Estamos melhorando o ambiente de negócios no setor de inovação, por exemplo, com a redução do tempo de licenciamento para uma empresa. E estamos com ações de empreendedorismo femi-

nino e de desenvolvimento de projetos com o Sebrae-RS”, destacou.

O secretário Luiz Carlos afirmou, ainda, que existe a possibilidade de novos hubs no 4º Distrito na zona norte da Capital muito em função do momento vibrante que a cidade está vivendo no setor de inovação. A reunião-almoço organizada pela ACPA reuniu Cesar Paz, criador do Ecosys articulador POA Inquieta, e Leonardo Gonçalves, head de Projetos Pacto Alegre e fundador da Casa da Vida Afters-Cool. Segundo Paz, Porto Alegre vive um momento muito rico com o ecossistema de inovação.

“É uma cidade que sempre produziu muito conhecimento e formou muitos talentos. Estamos falando da participação da iniciativa privada, do poder público, da sociedade e das universidades em favor da construção de um ecossistema de inovação”, acrescentou. De acordo com Paz, o ecossistema de inovação precisa ser pautado

pela diversidade, inclusão e sustentabilidade e focar o desenvolvimento para as próximas décadas.

Gonçalves afirmou que não haveria outro caminho para a cidade que não fosse a inovação. “Estamos tendo grandes entregas como o Instituto Caldeira e o South Summit Brazil. Conforme Gonçalves, uma das grandes mobilizações do Pacto Alegre ocorreu em função de que a Capital perdia muitos talentos para Santa Catarina e São Paulo e até para fora do País. Segundo Gonçalves, o grande desafio da cidade é formar e atrair talentos.

A presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert, destacou que a gestão municipal estabeleceu o “Pacto Alegre”, e priorizou um ambiente de inovação no 4º Distrito, onde atualmente está localizado o Instituto Caldeira, obtendo inclusive liberação de recursos do Banco Mundial para obras na região. “Outro local notabilizado na área



LUIZA PRADO/JC

Evento, no Palácio do Comércio, debateu o ecossistema de inovação

é o Tecnopuc, além do apoio institucional da comunidade empresarial gaúcha por meio do Transforma RS”, ressaltou. O RSTech, do Governo do Estado, mostrou que o Rio Grande do Sul contava, em 2021, com 661 startups, sendo que 403 delas estavam em Porto Alegre. “A cidade consiste em um dos principais polos de inovação do Brasil”, acrescentou. Para Suzana Vellinho, o mundo das startups está sendo uma revolução. “Elas são a caracterização da inovação, onde o antigo está sendo modernizado, onde o risco do erro faz parte de quem inova”, ressaltou.

A presidente da ACPA afirmou que a inovação envolve riscos, es-

pecialmente quando novos produtos e serviços estão em processo de geração. A aceitação no mercado é subjetiva e pode ou não acontecer. “É fundamental agir como fez a Coreia do Sul a partir dos anos 1980, garantindo apoio a milhares de iniciativas inovadoras, com o claro propósito de conseguir algumas dezenas de empresas que se consolidassem globalmente”, explicou. Para Suzana Vellinho, a inovação é uma conjugação de esforços. “Os movimentos como Pacto Alegre, na gestão pública, a Secretaria de Inovação, o Instituto Caldeira e o POA Inquieta são demonstrações de que a cidade está em um outro momento”, explicou.

Capital terá evento sobre empreendedorismo feminino

Neste sábado, dia 30, será realizado evento para reunir mulheres empreendedoras e gerar trocas e conexões. O encontro, promovido pela Barcca Connecta, acontece no espaço Nau Live Space, em Porto Alegre. O objetivo é estimular oportunidades e novas parcerias entre empresas lideradas por mulheres.

Além de bate papo e palestras, o Barcca Conecta promoverá uma rodada de negócios entre as empreendedoras que demandam e ofertam produtos e serviços, com o objetivo de facilitar novos contatos. Com o apoio do Sebrae-RS, a dinâmica será conduzida de forma objetiva e pretende despertar interesses comuns.

“Nosso objetivo é aumentar a rede de relacionamento da mulherada, para que elas tenham com quem trocar, pensar em novos produtos e serviços, dividir perrengues

e conquistas. São muitas as possibilidades, mas que só acontecem com conexão e metendo a cara no mundo”, comenta Cris Silva, uma das sócias da Barcca.

A tarde de atividades será gratuita para as assinantes da Barcca, que adquiriram planos com benefícios exclusivos, conforme orçamento e necessidade das suas empresas.

“A ideia é criar uma rede de conexão que, futuramente, gere possibilidades financeiras para essa mulher. O empreendedorismo feminino é uma ferramenta de mudança pessoal na vida delas, a medida que fortalece as capacidades e o senso de autonomia, mas também é agente de transformação social, que gera prosperidade para a comunidade, para a família e também para outras mulheres”, reforça Michele Rocha, outra sócia da empresa.

Empresa de gestão de patrimônio aumenta clientela

/ NEGÓCIOS

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Privatto, empresa pioneira no Rio Grande do Sul no segmento “multifamily office”, ou seja, que atua no suporte de famílias e também com serviços corporativos, realizando o gerenciamento de suas riquezas, registra crescimento de 30% de sua base de clientes. O CEO e fundador da Privatto, Eduar-

do Tellechea Cairoli, informa que o objetivo é oferecer a esse mercado a preservação e ampliação da segurança patrimonial e, principalmente, em um ambiente de muita discrição. A Privatto é uma “wealth planner”, termo em inglês que pode ser traduzido como planejadora de riqueza.

“Entender as demandas das famílias empresariais, desenhando soluções está no nosso DNA. Nascemos e nos desenvolvemos assim”, destaca Cairoli, quando

fala sobre a Privatto. O empresário tem mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 15 deles dedicados a atender famílias empresariais.

Fundada em 2007, a Privatto oferece um conjunto de serviços e soluções personalizadas, por meio de planejamento financeiro e sucessório, através de portfólios eficientes, aderentes e adaptados às mudanças de cenários ao longo do tempo, atuando como CFO “diretor financeiro” da família. Para garantir sua performance diferenciada, atua com metodologia própria de trabalho constantemente aperfeiçoada.

Os serviços, abrangem a gestão de investimentos e a gestão global de patrimônio. “Estratégias diferenciadas de investimentos e planejamento financeiro, visando o equilíbrio no longo prazo”, conta. Atualmente, a Privatto reúne expertise em gestão de patrimônio e serviços financeiros. Eduardo Tellechea Cairoli esteve em visita à sede do Jornal do Comércio e na oportunidade foi recebido pelo diretor de operações Giovanni Tumelero.



LUIZA PRADO/JC

Empresário Eduardo Cairoli, da Privatto, esteve em visita ao JC